

A Renault acelera os seus investimentos para contribuir com o meio ambiente

O Grupo Renault reafirma os seus investimentos visando soluções industriais úteis para a redução das emissões. O Grupo Renault, que é o primeiro fabricante automotivo europeu que investiu maciçamente no veículo 100% elétrico, reduziu em 10%, nos últimos 3 anos, a emissão de carbono de todos os seus veículos.

Na dinâmica da COP 21, e tendo em vista a relevância dada atualmente à indústria automotiva, a Renault decidiu intensificar o desenvolvimento de tecnologias visando proteger ainda mais o meio ambiente.
Neste âmbito, o Grupo Renault considera que a comissão independente criada pelo poder público consiste num fator positivo para os fabricantes automotivos franceses, a serviço da transparência para com os consumidores:
-Os veículos da Renault não estão equipados com softwares ou sistemas que visam fraudar o controle antipoluição.
-Os veículos da Renault foram homologados em conformidade com a regulamentação.
-Há ainda, para a Renault, a possibilidade de avançar consideravelmente em relação à emissão de óxido de nitrogênio (NOx) em condições de utilização real do veículo.
O setor de engenharia da Renault lançou, em julho de 2015, um programa de pesquisa visando a melhoria das soluções de redução das emissões de NOx.
Com base num cronograma da atividade de engenharia e visando a aplicação no menor prazo possível, a Renault deu início a um processo contínuo de melhoria do desempenho dos sistemas antipoluição EGR (recirculação dos gases). O objetivo desse programa, que tem um orçamento adicional de 50 milhões de euros, consiste em reduzir significativamente as diferenças entre as emissões reais e as emissões normatizadas.
A partir do mês de julho de 2016, o EGR aperfeiçoado será instalado progressivamente em todos os veículos que saem das fábricas.

Ao mesmo tempo, a Renault está dando continuidade ao seu programa ambicioso de investimentos em P&D, que corresponde à soma de 1,2 bilhão no período de cinco anos, em conjunto com o seu parceiro da Aliança Nissan, visando desenvolver, com foco nas futuras normas Euro6d, a nova geração de motores menos poluentes e com melhor desempenho. Foi decidida a aceleração da implementação desse programa.

Foto: divulgação
Comunicação Renault